

TEATRO E SUAS TIPOLOGIAS

Bruno Soares Martins¹
 Carlos Augusto de Melo Tamanini²

MARTINS, S. B.; TAMANINI, C. A. M.; Teatro e suas Tipologias. *Akrópolis*, 13(2): 105-107, 2005.

RESUMO: Este artigo tem por objetivo contar um pouco da história do teatro que está diretamente ligada a manifestações religiosas, e as várias tipologias de edifícios teatrais que começam com a disposição do palco e da platéia dentro de uma forma, sejam elas em edifícios fechados ou abertos com características bem definidas. As apresentações improvisadas em praças públicas tornam-se mais populares e organizadas, a necessidade de criar espaços para esses espetáculos fez com que surgissem juntamente com os gêneros teatrais, tipologias diferentes para cada tipo de espetáculo e público, apresentados aqui de forma explicativa e ilustrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro, Conceito, Tipologias.

THE THEATER AND ITS TYPOLOGIES

ABSTRACT: This article has as objective to tell a little of the theater history which is directly connected to the religious movements, and to many typologies of theater buildings that start with the stage and audience placement, whether in close or open buildings, each one with its characteristics very well defined. The improvised outdoor presentations become more popular and organized ones, and the necessity to create spaces for these shows has come up with different theater genres and different typologies for each kind of show and audience, presented here in an explanatory and illustrative way.

KEY WORDS: Theater, Concept and Typology.

Introdução

As manifestações religiosas estão diretamente ligadas ao surgimento do teatro, que no Brasil se deu pela catequização dos índios. Ao decorrer dos anos foram surgindo vários tipos de apresentações e públicos, conseqüentemente tipologias para os espaços teatrais que buscam atender a necessidade e a característica de cada espetáculo, fazendo com que o público esteja interagindo com o artista de forma indireta, esteja ele em frente, ao redor ou no centro do palco.

Teatro**Conceito**

Para RATTO apud SERRONI (2002) a primeira idéia quando se pensa em um edifício teatral é a de uma Casa de Espetáculos. A palavra “casa” tem um duplo sentido, o de abrigo e o de trabalho, ou seja, lugar para nela atuar e viver. É o edifício que abriga vidas fictícias em permanente renovação. Pertence a sociedade que abrange todas as motivações e as lógicas dos homens que lá moram.

O Teatro é como o pensamento do criador, indestrutível. Alterações não afetam sua presença e potencialidade estrutural, é o reflexo direto da sua vitalidade. (RATTO, 2002).

História do Teatro

Existem divergências quanto à origem do Teatro, mas ambas estão ligadas às manifestações religiosas.

Segundo MALHEIRO (2004) o teatro surgiu na Grécia Antiga em manifestações de louvor a Dionísio,

Deus do vinho. A cada nova safra de uva em forma de agradecimento ao Deus, eram realizadas festas que reuniam milhares de pessoas. Com o passar dos anos a arte de representar começou a acontecer de forma mais organizada surgindo assim os atores e seus papéis. O grande processo do teatro grego se deu por volta de 534 a.C., quando o governo do ditador Psístrato organizou um concurso de peças teatrais no gênero da época, “A tragédia.”

Mais tarde com a dominação do Império Romano o teatro deixou de ser exclusividade dos gregos, espalhando-se de forma improvisada mas levando alegria às vilas. (MALHEIRO, 2004)

Por outro lado, há relatos de que o teatro começou na China Antiga, na qual a representação era utilizada pelo Budismo como forma de expressão religiosa. (ORIGEM DO TEATRO, 2004).

Teatro no Brasil

Os Jesuítas, com o intuito de catequizar os índios, trouxeram não só a nova religião Católica, mas também uma cultura diferente em que incluía a literatura e o teatro. Aliada aos rituais festivos e danças indígenas, a primeira forma de teatro que os brasileiros conheceram foi a dos portugueses, que tinha um caráter pedagógico baseado na Bíblia. Nessa época o maior responsável pelo ensinamento do teatro, bem como, pela autoria das peças foi Padre Anchieta.

O teatro verdadeiramente nacional só veio estabilizar-se em meados do século XIX quando o Romantismo teve seu início. Martins Pena foi um dos responsáveis, através de suas comédias de costumes. Outros nomes de destaque da época foram o dramaturgo Artur Azevedo, o ator e empresário

¹Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unipar – Universidade Paranaense.

E-mail: brunotoo@brturbo.com

²Arquiteto, Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unipar – Universidade Paranaense.

Mestre

E-mail: tamanini@unipar.br

teatral João Caetano, e na literatura, o escritor Machado de Assis.

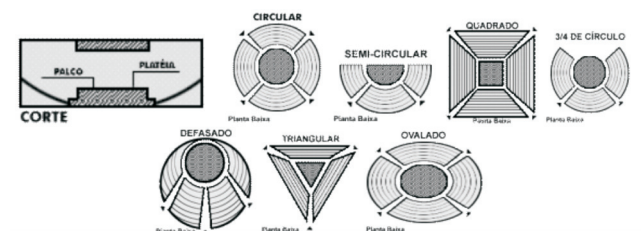
Em 1808 com a vinda da família real para o Brasil surgiram uma série de melhorias para o país. Uma delas foi direcionada ao teatro. D. João VI no decreto de 28 de maio de 1810, reconhecia a necessidade da construção de “teatros decentes”, o que estimulou a inauguração de vários teatros. (HISTÓRIA DO TEATRO NO BRASIL, 2004).

Tipologias

As tipologias caracterizam-se principalmente pela disposição do palco e da platéia, cada uma com sua identidade, proporcionando um contato do artista com o público, seja de frente, de lado, ao redor, no centro, em local aberto ou fechado.

Arena

O teatro de arena tem o palco situado no meio da platéia. Nesta tipologia, a platéia é disposta em todos os lados ou em toda a circunferência do palco, podendo sua forma ser circular, semicircular, quadrada, 3/4 de círculo, defasado, triangular ou ovalada. É muito comum ver esta configuração instalada ao ar livre. É preciso observar ventos dominantes e os anteparos naturais como árvores e montanhas ao implantar as arenas pois, estes são elementos que definirão a acústica. Costuma ser muito utilizado em praças públicas. (MACHADO & DUQUE, 2004) e (FUNARTE, 2004).

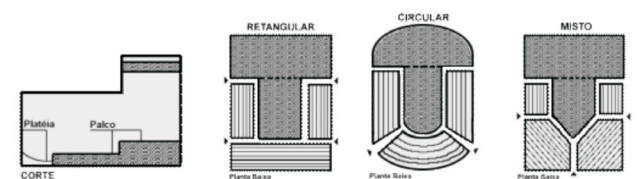


Fonte: (FUNARTE, 2004)

Figura 01 – Exemplos de teatro de arena

Elisabetano

Sistema de palco misto que apresenta um espaço fechado retangular com uma grande ampliação de proscênio (retangular ou circular). O público o circunda em três lados: retangular, circular ou misto. Na maioria das vezes não há presença da boca de cena e da caixa cênica, ficando toda a estrutura da área de cena à vista do espectador – varas de cenário, iluminação e outros recursos técnicos e operacionais.



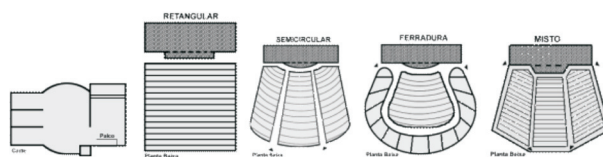
Fonte: (FUNARTE, 2004)

Figura 02 – Exemplos de teatro de elisabetano

Italiano

Espaço retangular fechado nos três lados com uma quarta parede visível ao público frontal através da boca de cena: retangular, semicircular, ferradura ou misto.

Caracterizado pela disposição frontal da platéia ao palco, o palco italiano é o mais utilizado dentre as tipologias existentes. Além dessa disposição frontal da platéia outros elementos caracterizam o teatro italiano tais como: palco delimitado pela boca de cena e sua conseqüente cortina, e a presença da caixa cênica com urdimento, coxias e varandas.

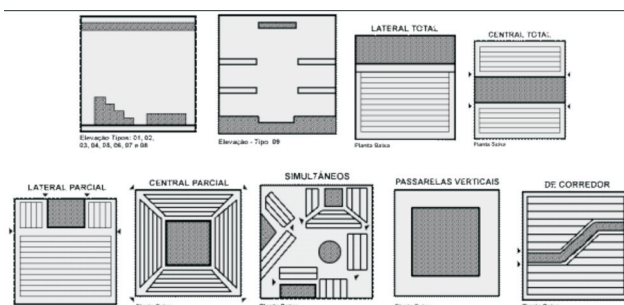


Fonte: (FUNARTE, 2004)

Figura 03 – Exemplos de teatro italiano

Espaço Múltiplo

Os teatros chamados múltiplos são caracterizados pela possibilidade de montagem do palco em diversas posições, não possuindo uma caixa cênica propriamente dita. As varas de cenário e iluminação, varandas de manobra e carros contrapesados são colocados visíveis aos olhos do espectador, distribuídos por toda a extensão do espaço, possibilitando a liberdade de escolha do local e da configuração do palco e da platéia a ser distribuída. As disposições de palco e público são total, lateral total, central total, lateral parcial, esquina, central parcial, simultâneos e corredor ou galerias verticais.



Fonte: (FUNARTE, 2004)

Figura 04 – Exemplos de teatro de espaço múltiplo

Palco Circundante

Espaço circular que envolve todo o público. O palco fica localizado no centro da visibilidade completa de 360 graus e pode ser circundante completo ou semicircundante.



Fonte: (FUNARTE, 2004)

Figura 05 – Exemplos de teatro de palco circundante

Considerações Finais

O teatro é um bem público que marca uma determinada época, sendo um referencial no contexto urbano, que leva cultura a população na forma da expressão artística, seja ela através da representação ou da música, independentemente da tipologia. As manifestações religiosas estão diretamente ligadas ao surgimento do teatro, que no Brasil origina-se pela catequização dos índios. No decorrer do tempo, foram

surgindo vários tipos de apresentações e públicos, que utilizam o edifício teatral para formar um grande espetáculo, conseqüentemente as tipologias surgem para atender à necessidade e a característica de cada espetáculo. A mais utilizada é o Italiano que melhor se adapta a condicionantes acústicas e sua forma geralmente é composta por um leque ou ferradura, e o grande volume retangular da caixa cênica evidencia o uso do edifício além de possibilitar a criação de cenários.

Referências

FUNARTE. Tipologias. Disponível em: <<http://www.ctac.gov.br>>. Acesso em: 11 abr. 2004.

MACHADO, R. B.; DUQUE, M. Tipologia de teatros. Disponível em: <<http://www.lazuliarquitetura.com.br>>. Acesso em: 11 maio 2004.

MALHEIRO, A. História do teatro. Disponível em: <<http://www.sobresites.com/teatro/historia.htm>>. Acesso em: 25 abr. 2004.

SERRONI, J.C. Teatros: uma memória do espaço cênico do Brasil. São Paulo: Senac, 2002.

_____. História do teatro no Brasil. Disponível em: <<http://www.encena.com.br>>. Acesso: 25 abr. 2004.

_____. Origem do teatro. Disponível em: <<http://www.encena.com.br>>. Acesso em: 25 abr. 2004.

Recebido: Março de 2005
Aceito: Março de 2005